



**Companhia Transleste de Transmissão**

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2008 e 2007



# Companhia Transleste de Transmissão

## Demonstrações contábeis

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

### Conteúdo

Relatório anual da Administração	3 - 5
Parecer dos auditores independentes	6 - 7
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Balancos sociais (não auditado)	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis	14 - 28

# Relatório anual da Administração

## Aos acionistas

Em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, a Administração da Companhia Transleste de Transmissão, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2008, acompanhada do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

## A Companhia

A Companhia Transleste de Transmissão tem como objetivo social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 009/2004 - ANEEL, datado de 18 de fevereiro de 2004, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 345 kV, com 138 km de extensão, tendo origem na subestação de Montes Claros, e término na nova subestação Seccionadora de Irapé, ambas no Estado de Minas Gerais.

## Sistema de transmissão

O sistema da Companhia Transleste de Transmissão integra a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL na figura do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia - MME.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela CEMIG, sob a supervisão e fiscalização da Companhia Transleste de Transmissão, tendo apresentado um bom desempenho de suas atividades, sem ocorrência de falhas que viessem a comprometer os serviços de transmissão de energia elétrica.

## Disponibilidade da Linha de Transmissão

	2008	2007
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	99,97	99,65

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado.

### **Pesquisa e desenvolvimento - P&D**

No Ciclo 2005/2006, a Companhia Transleste de Transmissão encerrou o projeto de Avaliação do Ciclo de Vida e Disponibilidade de Instalações e Equipamentos do Sistema de Transmissão, com o objetivo de pesquisar e desenvolver um instrumento de planejamento da manutenção preventiva da instalação, linha de transmissão (LT) e subestação (SE) permitindo avaliar seu impacto na continuidade de serviço do conjunto. Igualmente, buscará a maximização do benefício econômico global que envolve a manutenção preventiva e corretiva e os custos das multas, por interrupção da operação.

Para os Ciclos 2006/2007 e 2007/2008 a Companhia Transleste uniu seus investimentos com a cooperação da Companhia Transirapé (Ciclo 2007/2008) em um novo projeto intitulado “Melhoria do desempenho de linhas de transmissão de alta tensão através da utilização de malhas de aterramento de baixo valor de impedância” com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, como pesquisadora. O objetivo principal do trabalho é analisar tecnicamente e economicamente a aplicação de malhas de aterramento especiais e de pára-raios ZnO em estruturas “problemáticas” de linhas de transmissão.

Esta parceria com a UFMG teve como interveniente a Fundação Christiano Ottoni, órgão específico, cujo fim é a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias na área de engenharia.

### **Responsabilidade sócio ambiental**

#### **Ações culturais e sociais**

Incentivando a cultura, a Companhia Transleste de Transmissão implantou e executou diversos projetos sociais e culturais na região de abrangência da Linha de Transmissão Montes Claros-Irapé, em razão de sua conduta de responsabilidade socioambiental.

Parte destas ações tem, por objetivo, prevenir e reduzir as interferências ambientais ocasionadas na construção do empreendimento com uma Gestão Ambiental de boa qualidade na execução dos projetos e ações ambientais previstos no PCA, através do acompanhamento dos trabalhos realizados desde a fase de concepção do empreendimento até a sua implantação final. Agindo assim, a Gestão Ambiental promoveu a integração entre todos os projetos em execução e propiciou o envolvimento das comunidades e órgãos públicos municipais da região. Foram ações nos projetos de prevenção contra a erosão dos recursos naturais existentes, supressão de vegetação com o acompanhamento e orientações técnicas, reconstituição da flora com espécies nativas, recuperação de aéreas degradadas (PRAD) dos recursos naturais, o monitoramento dos impactos sobre a flora e fauna locais e o paisagismo de sua subestação, visando a melhoria das condições locais,

A Companhia Transleste desenvolveu ações extraordinárias junto às comunidades locais da área de abrangência da Linha de Transmissão Montes Claros-Irapé no sentido de estabelecer uma relação ainda mais próxima, responsável e harmoniosa com a população, através de uma Compensação Ambiental, cujo objetivo é incentivar a preservação ambiental na área de abrangência da Linha de Transmissão Montes Claros-Irapé. Em março de 2005, através da Câmara de Proteção da Biodiversidade do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM, ficou e aprovou um percentual a ser alocado na compensação ambiental da LT em questão, cujas ações foram realizadas em conjunto com o Instituto Estadual de Florestas - IEF. A compensação foi aprovada em agosto do mesmo ano e definido um percentual de 0,5% do custo total de implantação do empreendimento a ser aplicado na regularização fundiária do Parque Estadual Grão Mogol. Esta foi uma das ações de responsabilidade sócioambiental da Companhia Transleste de Transmissão.

A Companhia Transleste também participou nos estudos para criação de unidade de conservação denominada Veredas do Botumirim numa área fora da abrangência da sua linha de transmissão.

### **Desempenho econômico-financeiro**

Conforme Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGP/M, sendo que, a partir do 16º ano de operação, a receita anual permitida será de 50% da vigente até o 15º ano.

No exercício, a Companhia obteve um Resultado Operacional de R\$ 7.845 mil (2007, R\$ 9.478 mil) e Lucro Líquido de R\$ 7.643 (2007, R\$ 7.573 mil) após a Provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que representa R\$ 154,19 (2007, R\$ 152,78) por lote de 1.000 ações do capital.

Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2008 e 2007 são:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Liquidez geral	0,15	0,14
Liquidez corrente	1,01	0,87
Relação patrimônio líquido/ativo total	0,44	0,43
Relação Exigível total/ativo total	0,48	0,48
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	13,69%	13,58%
Relação lucro operacional/patrimônio Líquido (%)	14,05%	16,99%
(*) Margem EBITDA (LAJIDA) (%)	86,50%	85,84%

(\*) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do (Resultado dos Serviços - Depreciação) dividido pela ROL. A ROL consiste em Receita bruta menos o PIS, COFINS, RGR e P&D.

Finalmente, queremos deixar externados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, Seguradoras, Usuários, Agentes financeiros e do Setor Elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da companhia.

A Diretoria



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Companhia Transleste de Transmissão  
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Transleste de Transmissão, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Transleste de Transmissão em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008 pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08 que, todavia, não trouxeram efeitos patrimoniais significativos que pudessem afetar a comparação entre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4. Adicionalmente, de acordo com a Lei nº 11.638/07 a demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007, foi substituída pela demonstração dos fluxos de caixa.

5 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6-F-MG



José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2-S-MG

Companhia Transleste de Transmissão

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo	Nota	2008	2007
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Numerário disponível		780	566	Fornecedores		100	5
Aplicações financeiras	5	6.688	6.950	Folha de pagamento		12	17
Concessionárias e permissionárias	6	2.528	2.306	Empréstimos e financiamentos	9	5.066	4.880
Tributos e contribuições sociais a compensar	7	65	79	Taxas regulamentares	10	416	314
Outros devedores		332	163	Tributos e contribuições sociais	11	735	1.711
		<u>10.393</u>	<u>10.064</u>	Dividendos propostos		1.724	1.798
				Provisões pré-operacionais	12	1.752	2.752
				Outras Obrigações		267	-
				Obrigações estimadas		54	45
						<u>10.126</u>	<u>11.522</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
				Empréstimos e financiamentos	9	59.417	61.542
<b>Imobilizado</b>	8	115.264	118.740	Taxas regulamentares	10	176	152
				Outros	13	193	(18)
<b>Intangível</b>		171	171			<u>59.786</u>	<u>61.676</u>
		<u>115.435</u>	<u>118.911</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	16		
				Capital social		49.569	49.569
				Reservas de lucros		6.347	6.208
						<u>55.916</u>	<u>55.777</u>
		<u>125.828</u>	<u>128.975</u>			<u>125.828</u>	<u>128.975</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2008	2007
<b>Receita operacional</b>			
Disponibilização do sistema de transmissão		22.607	20.929
Arrendamento e Aluguéis		74	51
		<u>22.681</u>	<u>20.980</u>
<b>Deduções da receita operacional</b>			
PIS		(149)	(140)
COFINS		(682)	(648)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR		(523)	(517)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(210)	(194)
		<u>(1.564)</u>	<u>(1.499)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>21.117</u>	<u>19.481</u>
<b>Custo de operação</b>			
Pessoal		(382)	(435)
Material		(36)	(26)
Serviços de terceiros		(1.100)	(976)
Depreciação		(3.583)	(3.876)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica - TFSEE		(111)	(108)
Outras		(150)	(145)
		<u>(5.362)</u>	<u>(5.566)</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u>15.755</u>	<u>13.915</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal e administradores		(440)	(422)
Material		(13)	(18)
Serviços de terceiros		(506)	(532)
Outras		(113)	(97)
		<u>(1.072)</u>	<u>(1.069)</u>
<b>Resultado do serviço</b>		<u>14.683</u>	<u>12.846</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receita financeira		1.865	3.193
Despesa financeira	18	(8.703)	(6.561)
		<u>(6.838)</u>	<u>(3.368)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>7.845</u>	<u>9.478</u>
<b>Lucro antes da imposto de renda e contribuição social</b>		<u>7.845</u>	<u>9.478</u>
Imposto de renda		(96)	(1.322)
Contribuição social		(106)	(583)
		<u>(202)</u>	<u>(1.905)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u>7.643</u>	<u>7.573</u>
<b>Lucro líquido por lote de 1000 ações - R\$</b>		<u>154,19</u>	<u>152,78</u>
<b>Quantidade de ações ao final do exercício (em milhares)</b>		<u>49.569</u>	<u>49.569</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Companhia Transleste de Transmissão

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>			Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Especial de dividendos		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	49.569	433	5.742	-	55.744
Realização da reserva especial de dividendos	-	-	(5.742)	-	(5.742)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.573	7.573
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	379	-	(379)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.798)	(1.798)
Lucros remanescentes a disposição da assembléia	-	-	5.396	(5.396)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2007</b>	49.569	812	5.396	-	55.777
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(384)	(384)
Realização da reserva especial de dividendos	-	-	(5.396)	-	(5.396)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.643	7.643
Destinação proposta à AGO:					
Reserva legal	-	363	-	(363)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.724)	(1.724)
Lucros remanescentes a disposição da assembléia	-	-	5.172	(5.172)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<u>49.569</u>	<u>1.175</u>	<u>5.172</u>	<u>-</u>	<u>55.916</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

*(Em milhares de Reais)*

	2008	2007
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	7.643	7.573
<b>Itens que não afetam o capital circulante</b>		
Ajustes de exercícios anteriores	(384)	-
Depreciação	3.583	3.876
Variações monetárias de longo prazo	7.505	4.078
<b>(Aumento)/redução no ativo</b>		
Concessionárias e permissionárias	(222)	(27)
Tributos e contribuições compensáveis	14	35
Outros devedores	(168)	(113)
<b>Aumento/(redução) no passivo</b>		
Fornecedores	95	(35)
folha de pagamento	(5)	6
Taxas regulamentares	369	(538)
Tributos e contribuições sociais	(975)	1.064
Obrigações estimadas	9	(8)
Provisões pré operacionais	(1.000)	(1.319)
Outras exigibilidades	234	134
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>16.698</u>	<u>14.726</u>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aplicações no imobilizado	<u>(106)</u>	<u>(160)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(106)</u>	<u>(160)</u>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Dividendos pagos	(7.194)	(7.656)
Amortização e pagamento de juros do financiamento	<u>(9.446)</u>	<u>(10.403)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(16.640)</u>	<u>(18.059)</u>
<b>Redução líquido no caixa e aplicações financeiras</b>	<u>(48)</u>	<u>(3.493)</u>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>		
Saldo final de caixa e aplicações financeiras	7.468	7.516
Saldo inicial de caixa e aplicações financeiras	<u>7.516</u>	<u>11.009</u>
<b>Redução nas disponibilidades</b>	<u>(48)</u>	<u>(3.493)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
<b>Receitas</b>		
Disponibilização do sistema de transmissão	22.607	20.929
Arrendamento e Aluguéis	<u>74</u>	<u>51</u>
	<u>22.681</u>	<u>20.980</u>
( - ) Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	1.606	1.508
Materiais	49	44
Outros custos operacionais	<u>250</u>	<u>233</u>
	<u>1.905</u>	<u>1.785</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>20.776</u>	<u>19.195</u>
( - ) Quotas de reintegração (depreciação)	<u>3.583</u>	<u>3.876</u>
<b>Valor adicionado líquido</b>	17.193	15.319
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receita financeira	<u>1.865</u>	<u>3.193</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<u>19.058</u>	<u>18.512</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e encargos</b>		
Remunerações	537	589
Encargos sociais (exceto inss)	87	16
Auxílio alimentação	18	17
Assistência médica e transporte	47	36
Despesas reembolsáveis	-	29
Outras	<u>-</u>	<u>41</u>
	<u>689</u>	<u>728</u>
<b>Governo</b>		
INSS (sobre remunerações)	134	129
Imposto de renda e contribuição social	202	1.905
Pis e cofins	831	788
Encargos do consumidor	844	819
Impostos estaduais e municipais	-	5
Impostos e taxas	9	4
CPMF	<u>3</u>	<u>116</u>
	<u>2.023</u>	<u>3.766</u>
<b>Financiadores</b>		
Juros e variações monetárias	8.678	6.416
Outras despesas financeiras	<u>25</u>	<u>29</u>
	<u>8.703</u>	<u>6.445</u>
<b>Acionistas</b>		
Dividendos propostos	1.724	1.798
Reservas de lucros	<u>5.919</u>	<u>5.775</u>
	<u>7.643</u>	<u>7.573</u>
	<u>19.058</u>	<u>18.512</u>
<b>Valor adicionado (médio) por empregado</b>	<u>3.812</u>	<u>3.085</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Balancos sociais** <sup>(1)</sup>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008			2007		
<b>Base de cálculo</b>						
Receita líquida (RL)	21.117			19.481		
Lucro operacional (LO)	7.845			9.478		
Folha de pagamento bruta (FPB)	537			589		
	<b>Valor</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre FPB</b>	<b>% Sobre RL</b>
<b>Indicadores sociais internos</b>						
Encargos sociais compulsórios	221	41,15%	1,05%	145	24,62%	0,74%
Auxílio alimentação	18	3,35%	0,09%	17	2,89%	0,09%
Assistência médica e transporte	47	8,75%	0,22%	36	6,11%	0,18%
Despesas reembolsáveis	-	0,00%	0,00%	29	4,92%	0,15%
Outros	-	0,00%	0,00%	41	6,96%	0,21%
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>53,27%</b>	<b>1,35%</b>	<b>268</b>	<b>45,51%</b>	<b>1,38%</b>
	<b>Valor</b>	<b>% Sobre LO</b>	<b>% Sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% Sobre LO</b>	<b>% Sobre RL</b>
<b>Indicadores sociais externos</b>						
Doações e contribuições	50	0,64%	0,24%	43	0,45%	0,22%
Tributos excluídos encargos sociais	1.032	13,15%	4,89%	2.693	28,41%	13,82%
	<b>1.082</b>	<b>13,79%</b>	<b>5,12%</b>	<b>2.736,00</b>	<b>28,87%</b>	<b>14,04%</b>
<b>Indicadores do corpo funcional</b> <sup>(1)</sup>						
Empregados no final do período	5			6		
Escolaridade dos empregados	-			-		
Superior e extensão universitária	5			6		
Faixa etária dos empregados						
Abaixo de 30 anos	2			3		
De 30 até 45 anos (exclusive)	2			2		
Acima de 45 anos	1			1		
Admissões durante o ano	-			-		
Mulheres que trabalham na empresa	2			3		
Estagiários	1			2		
<b>Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b> <sup>(1)</sup>						
Relação entre a maior e a menor remuneração de empregado na empresa:	2,95 vezes			3,41 vezes		
Acidentes de trabalho	Nenhum			Nenhum		

(1) informações não auditadas pelos auditores independentes

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

*(Em milhares de Reais)*

#### **1 Contexto operacional**

A Companhia Transleste de Transmissão foi constituída em 28 de outubro de 2003 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica tendo como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Companhia entrou em operação comercial em 18 de dezembro de 2005.

Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

#### **2 Da concessão**

Pelo Contrato de Concessão nº 009/2004 - ANEEL, de 18 de fevereiro de 2004, foi outorgado à Companhia, a concessão para construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Montes Claros - Irapé 345 kV pelo período de 30 anos (fevereiro/2034).

A receita anual permitida - "RAP", conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 670/2008 de 24 de junho de 2008 é de R\$ 23.894, referente ao ciclo 2008/2009 (R\$ 21.424 referente ciclo 2007/2008). De acordo com o Contrato de Concessão a partir do 16º ano de operação comercial a Receita Anual Permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhares de Reais)*

### **3 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas Normas Contábeis aplicáveis às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, de acordo com o modelo sugerido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Ofício Circular nº 2.775/2008 - SFF/ANEEL, de 24 de dezembro de 2008 e Ofício Circular nº 127/2009 - SFF/ANEEL, de 16 de janeiro de 2009.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 e as respectivas normatizações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários e Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 4.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado e exigências da ANEEL, a Companhia está apresentando o Balanço social como informação complementar.

### **4 Principais práticas contábeis**

#### **4.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07**

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Em decorrência das alterações da Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações contábeis de 2008. As reclassificações efetuadas não têm impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

### **Ativo intangível**

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado para o grupo de contas específico de ativos intangíveis no montante de R\$171 em 2008 e 2007.

## **4.2 Resumo das principais práticas contábeis**

### *a. Apuração do resultado*

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### *c. Moeda estrangeira*

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

### *d. Ativos circulante e não circulante*

- **Aplicações financeiras**

As Aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Concessionárias e permissionárias**

Incluem os valores faturados e a faturar até a data do balanço, e ainda não recebidos.

Devido às características das atividades da Companhia, não existe praticamente inadimplência, portanto, não existe a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- **Imobilizado**

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL nº 015 de 29 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções nº 02, de 24 de dezembro de 1997, nº 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano, as quais através da Resolução Normativa nº 240 de 5 de dezembro de 2006 estabeleceu a equalização das taxas anuais de depreciação.

- **Intangível**

Registrado pelo custo de aquisição das faixas de servidão permanente.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

*e. Passivo circulante e não circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

*f. Provisões*

Uma provisão é reconhecida nas demonstrações contábeis resultante de um evento passado que originou um passivo, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

*g. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base no lucro presumido de acordo com a legislação fiscal, sendo que o imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição social está constituída à alíquota de 9%.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### *h. Lucro líquido por lote de mil ações*

O lucro líquido por lote de mil ações é determinado considerando-se a quantidade de ações na data do balanço.

## 5 Aplicações financeiras

<b>Tipos de aplicação</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Fundos de investimentos	4.212	4.744
Fundos de investimentos (Vinculado ao empréstimo BNB)	<u>2.476</u>	<u>2.206</u>
	<u>6.688</u>	<u>6.950</u>

Refere-se a aplicações financeiras diversificadas de curto prazo, remuneradas à taxas que variam de 80 % a 112 % do CDI.

## 6 Concessionárias e permissionárias

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Encargos de uso da transmissão faturados	<u>2.528</u>	<u>2.306</u>
	<u>2.528</u>	<u>2.306</u>

Refere-se a apuração do valor a receber das concessionárias, informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

## 7 Tributos e contribuições sociais a compensar

Por força de determinações legais, a Companhia sofreu as retenções e/ou procedeu às antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Em 31 de dezembro de 2008, os saldos estão assim constituídos:

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
IRRF sobre aplicações financeiras	14	37
IRRF a compensar sobre faturas	20	16
PIS/COFINS/CSLL - Lei nº 10.833/2003	<u>31</u>	<u>26</u>
	<u>65</u>	<u>79</u>

### 8 Imobilizado

	2008		2007	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>				
Transmissão				
Edificações, obras civis e benfeitorias	5.182	( 622)	4.560	4.767
Máquinas e equipamentos	118.713	(10.064)	108.649	112.004
Móveis e utensílios	<u>225</u>	<u>( 45)</u>	<u>180</u>	<u>153</u>
	<u>124.120</u>	<u>(10.731)</u>	<u>113.389</u>	<u>116.924</u>
<b>Em curso</b>				
Transmissão				
Móveis e utensílios	75	-	75	-
A ratear	96	-	96	203
Material em depósito	1.577	-	1.577	1.576
Depósito judicial	37	-	37	37
Administração	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>90</u>	<u>-</u>
	<u>1.875</u>	<u>-</u>	<u>1.875</u>	<u>1.816</u>
Total	<u>125.995</u>	<u>(10.731)</u>	<u>115.264</u>	<u>118.740</u>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia autorização do Órgão Regulador.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

### 9 Empréstimos e financiamentos

	2008			2007		
	Circulante		Total	Não circulante		Total
	Principal	Encargos		Principal e encargos	Total	
<b>Moeda nacional</b>						
BNB (a)	810	70	880	12.353	13.233	13.994
BDMG (b)	<u>2.552</u>	<u>230</u>	<u>2.782</u>	<u>38.706</u>	<u>41.488</u>	<u>44.054</u>
	<u>3.362</u>	<u>300</u>	<u>3.662</u>	<u>51.059</u>	<u>54.721</u>	<u>58.048</u>
<b>Moeda estrangeira</b>						
BDMG (PEM) (c)	<u>1.115</u>	<u>289</u>	<u>1.404</u>	<u>8.358</u>	<u>9.762</u>	<u>8.374</u>
Total	<u>4.477</u>	<u>589</u>	<u>5.066</u>	<u>59.417</u>	<u>64.483</u>	<u>66.422</u>

Os financiamentos tiveram como finalidade a implantação do sistema de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado - LT Montes Claros - Irapé 345 Kv, e têm como garantia o penhor de ações, penhor de direitos emergentes do contrato de concessão, fiança, fundo de liquidez e seguro garantia de obrigações públicas.

Os saldos devidos são provenientes de:

- (a) Contrato de financiamento no valor original de R\$ 15.000 obtido do Banco do Nordeste do Brasil - BNB através de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE-PROINFRA. Conforme contrato estava sujeito a encargos de até 12% ao ano, e após ajustes com base na legislação vigora o percentual de 10% pagos trimestralmente durante o período de carência fixado em 18 meses, e mensalmente, após esse período, serão pagos em 222 prestações mensais, vencendo-se a primeira em outubro de 2006 e a última em março de 2025.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- (b) Contrato de financiamento no valor original de R\$ 47.000, obtido do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG. Conforme contrato estava sujeito a encargos de até 12% ao ano, e após ajustes com base na legislação vigora o percentual de 10%, pagos trimestralmente durante o período de carência fixado em 18 meses, e mensalmente, após esse período, serão pagos em 222 prestações mensais, vencendo-se a primeira em outubro de 2006 e a última em março de 2025.
- (c) O Banco BDMG creditou a favor da companhia o valor de R\$ 12.971 equivalentes a US\$ 5.000.000, oriundo de recursos captados pelo Banco do Nordeste do Brasil - BNB em moeda estrangeira originários do Programa de Expansão de Mercados para Pequenas e Médias Empresas no Nordeste do Brasil - PEM. Está sujeito a encargos de 5% ao ano acima da taxa variável definida com base na taxa de juros devida pelo BNB ao BID. Os juros serão calculados dia a dia pelo método hamburguês e tem vencimento em 31 de julho de 2005, 31 de janeiro de 2006, 31 de julho de 2006 e semestralmente juntamente com as prestações de principal durante o período de amortização. O principal será amortizado em 21 prestações semestrais e sucessivas, vencendo a primeira em janeiro de 2007 e a última em janeiro de 2017.

Os vencimentos anuais das parcelas do principal dos financiamentos a longo prazo são os seguintes:

	<u>Moeda nacional</u>		<u>Moeda estrangeira</u>	<b>Total</b>
	<b>BNB</b>	<b>BDMG</b>	<b>BDMG (PEM)</b>	
2010	736	2.552	1142	4.430
2011	823	2.552	1142	4.517
2012	788	2.552	1142	4.482
2013	779	2.552	1142	4.473
2014	786	2.552	1142	4.480
Após 2014	<u>8.441</u>	<u>25.946</u>	<u>2.648</u>	<u>37.035</u>
Total	<u>12.353</u>	<u>38.706</u>	<u>8.358</u>	<u>59.417</u>

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 10 Taxas regulamentares

	2008	2007
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR (a)	58	43
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D (b)	413	311
Taxa de Fiscalização ANEEL (c)	<u>121</u>	<u>112</u>
Total	<u>592</u>	<u>466</u>
Circulante	(416)	(314)
Não Circulante	<u>176</u>	<u>152</u>

(a) Na Resolução Homologatória nº 355/2006 fixou a taxa pra RGR e a Taxa de Fiscalização em 2,5% e 0,5% respectivamente em relação a RAP.

(b) A Resolução Normativa nº 219 de 11 de abril de 2006 aprova o Manual dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica.

A Resolução Normativa nº 233 e 24 de outubro de 2006 estabelecem critérios e procedimentos para o cálculo, a aplicação e o recolhimento pelas concessionárias, permissionárias e autorizadas dos Projetos de Eficiência Energética e/ou Pesquisa e Desenvolvimento, bem como Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e ao Ministério de Minas e Energia - MME.

Ciclo 2005/2006 relativo à Pesquisa e Desenvolvimento foi aprovado através do Despacho nº 1.505 de 15 de maio de 2007 e foi executado durante ano de 2008.

Ciclo 2006/2007 juntamente com o Ciclo 2007/2008 P&D estão em fase de contratação e já foram informados para ANEEL.

(c) Estabelecida no Despacho nº 3.731 de 27 de dezembro de 2007 as TFSEE de 2008.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 11 Tributos e contribuições sociais

	2008	2007
INSS	27	22
IRPJ	356	1.000
CSLL	157	409
PIS/PASEP	34	48
COFINS	157	220
Outros	<u>4</u>	<u>12</u>
	<u>735</u>	<u>1.711</u>

Os saldos de imposto de renda e contribuição social incluem impostos e contribuições diferidos incidentes sobre as receitas financeiras de variação cambial diferida sobre os empréstimos e financiamentos.

### 12 Provisões pré-operacionais

	2008	2007
Despesas pré-operacionais	253	253
Meio ambiente	99	99
EPC pré-operacional	<u>1.400</u>	<u>2.400</u>
	<u>1.752</u>	<u>2.752</u>

Corresponde ao saldo dos 2º e 3º aditivos do Contrato EPC celebrados com o Consórcio Alusa/Orteng para construção da LT Montes Claros - Irapé, assinados em 20 de maio de 2005 e 11 de dezembro de 2006, respectivamente, os quais receberam anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em 24 de janeiro de 2007, por meio do despacho nº 143/ANEEL.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 13 Outros - Exigível a longo prazo

Saldo referente ao Rateio de Antecipação que corresponde a parcela de rateio correspondente a parcela em que a concessionária é debitada ou credita da RAP-Receita Anual Permitida do ciclo vigente e compensada da mesma em parcelas iguais no ciclo seguinte. A apuração é encaminhada por meio dos AVC's - Avisos de Créditos emitidos pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS

### 14 Transações com partes relacionadas

#### *a. Contratos ainda em vigor da fase pré-operacional:*

- Aditivo firmado relativo ao contrato de 2004 de “Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado”, para o fornecimento de materiais e equipamentos, serviços de engenharia e obras civis, para implantação das instalações de transmissão do empreendimento da Alusa Engenharia Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda no valor de R\$ 1.846 mil.

#### *b. Contrato fase de operação:*

- CEMIG para execução dos serviços de operação e manutenção da linha de transmissão associadas às obras das SEs Montes Claros e Irapé contratado pelo valor de R\$ 513 mil.
- CEMIG para compartilhamento de instalação SE Montes Claros 2 pertencente a Rede Básica de propriedade da CEMIG no valor de R\$ 6 mil mensais.

### 15 Contingências

A Companhia é parte em processos administrativos relacionados à constituição de servidão administrativa, decorrentes do curso normal das operações.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, aguarda andamento processual para poder avaliar o valor envolvido e a probabilidade de êxito.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 16 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 capital social subscrito e integralizado era de R\$ 49.569mil representado por 49.569.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações 2008	
	Integralizadas	% do capital
Transminas Holding S.A.	20.323.288	40,999995
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	12.392.249	24,999997
Furnas Centrais Elétricas S.A.	11.896.559	23,999997
Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.	4.956.899	9,999998
Conselheiros	<u>5</u>	<u>0,000013</u>
	<u>49.569.000</u>	<u>100,00000</u>

#### b. Reservas de lucro

##### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### *Reserva especial de dividendos*

Os lucros remanescentes foram mantidos na conta de reserva à disposição da Assembléia, para sua destinação.

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### c. Dividendos propostos

As demonstrações contábeis registram a proposta da Administração da Companhia, sujeita à aprovação dos Acionistas em Assembléia Geral, para distribuição de dividendos mínimos exigidos pelo Estatuto (25% do Lucro Líquido após a apropriação da Reserva Legal).

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Dividendos exercício de 2007 aprovados através AGO abril 2008	7.194	-
Dividendos pagos no exercício	(7.194)	(7.656)
Dividendos propostos do exercício	<u>1.724</u>	<u>1.798</u>
	<u>1.724</u>	<u>1.798</u>

### 17 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro em garantia de suas operações no montante total de R\$ 2.200, relacionado o lucro cessante, risco de engenharia e responsabilidade civil com vigência até dezembro/2009.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 18 Despesas financeiras

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Encargos de empréstimos e financiamentos	8.664	6.416
Outras despesas financeiras	<u>40</u>	<u>145</u>
Despesas financeiras apropriadas ao resultado	<u>8.703</u>	<u>6.561</u>

# Companhia Transleste de Transmissão

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 19 Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis.

A Companhia não operou durante o exercício e não possuía, em 31 de dezembro de 2008, contratos envolvendo operações com derivativos.

\* \* \*

#### **Composição do Conselho de Administração**

José Lazaro Alves Rodrigues - Presidente  
Marcelo Tosto de Oliveira Carvalho - Conselheiro  
Carlos Agenor Magalhães da Trindade - Conselheiro  
Ricardo Vinhas Correa da Silva - Conselheiro  
Paulo Mota Henrique - Conselheiro

#### **Composição da Diretoria**

Leonardo Stanziola - Diretor-administrativo-financeiro  
José Renato Simões Machado - Diretor-técnico

Flávia Miranda Silva  
Contadora CRC N°. MG-067247/0-2